

5. Reboque, colisão e abalroamento
Objetivos Específicos.
- Citar as principais causas desse tipo de socorro;
- Apresentar procedimentos a serem tomados. (02).(Palestra/Prática). (Projeto, Embarcação de salvamento)

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:
O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do curso, podendo ser solicitado ao aluno durante todo o curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
- Manual do COESCI/CBMERJ

27 - BUSCA E RESGATE NO MAR
CARGA HORÁRIA: 16 HORAS/AULA
Unidade 27: Busca e resgate no mar

Assuntos:
1. Busca e resgate no mar
Objetivos Específicos.
- Apresentar o Plano de Operação "BUSCAVIDA - RIO" da CPRJ. (1). (Palestra). (Quadro branco e projetor).

2. Manual Internacional IAMSAR - Volume I e II
Objetivos Específicos.
- Analisar o Manual Internacional Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento Volume I e II. (0,5). (Palestra). (Quadro branco e projetor).

3. Manual Internacional IAMSAR - Volume III
Objetivos Específicos.
- Analisar o Manual Internacional Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento Volume III. (1,5). (Palestra). (Projeto).

4. Procedimentos de busca no mar
Objetivos Específicos.
- Citar procedimentos de busca no mar. (01). (Palestra). (Quadro branco e projetor).

5. Plano de busca
Objetivos Específicos.
- Demonstrar a confecção do Plano de Busca. (01).(Palestra). (Projeto, Cartas náuticas, Material de desenho).

6. Prática de busca no mar
Objetivos Específicos.
- Praticar os procedimentos de busca no mar;
- Praticar a confecção de planos de busca;
- Executar buscas no mar simuladas. (10).(Prática). (Embarcação de salvamento, Cartas náuticas, Material de desenho).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:
O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do curso, podendo ser solicitado ao aluno durante todo o curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
- Manual IAMSAR, 2000 - Manual de Busca e Salvamento Aeronáutico e Marítimo da IMO (Organização Marítima Internacional).
- Manual do COESCI/CBMERJ

28 - SOBREVIVÊNCIA NO MAR E SALVAGEM
CARGA HORÁRIA: 9 HORAS/AULA
Unidade 28: Sobrevivência no mar e salvagem

Assuntos:
1. Equipamento de Salvagem
Objetivos Específicos.
- Conhecer os principais tipos de equipamentos de flutuação coletiva empregados nas embarcações mercantes;
- Descrever os procedimentos a serem observados durante o disparo de uma balsa inflável;
- Praticar desvirar sozinho uma balsa emborcada;
- Apresentar os principais movimentos para descer uma baleeira de um navio mercante;
- Descrever os principais elementos componentes de um colete salva-vidas. (03). (Palestra/Prática) (Projeto/Balsa inflável, Coletes salva-vidas).

2. Sinais Pirotécnicos
Objetivos Específicos.
- Demonstrar o funcionamento do Foguete Manual "Estrela Vermelha" com pára-quadras;
- Demonstrar o funcionamento do Facho manual luz vermelha;
- Demonstrar o funcionamento do Sinal fumígeno flutuante. (01).(Palestra/Prática).(Projeto/Foguete, Facho e Sinal Fumígeno).

3. Alimentação e Equilíbrio Hídrico
Objetivos Específicos.
- Citar o conteúdo da ração de sobrevivência para náufragos aprovada pelo EMFA;
- Identificar as características dos peixes perigosos para o homem e tipos de animais marinhos comestíveis;
- Citar o procedimento adequado para a pesca de sobrevivência, reconhecendo os recursos disponíveis no kit de sobrevivência da balsa inflável;
- Comentar sobre a importância biológica da água para o homem;
- Analisar as principais causas de perda de água do organismo humano;
- Comentar sobre a importância para a sobrevivência do náufrago da não ingestão de água do mar;
- Citar a quantidade mínima necessária de água por dia para um homem em situação de naufrágio;
- Apresentar as fontes de obtenção de água. (03). (Palestra) (Quadro branco e projetor).

4. Preservação da Integridade Física do Náufrago
Objetivos Específicos.
- Definir os cuidados a serem observados pelo náufrago no que se refere à conservação da saúde em uma sobrevivência no mar.. (02). (Palestra). (Projeto).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:
O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do curso, podendo ser solicitado ao aluno durante todo o curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
- Apostila do Curso especial de sobrevivência pessoal, Marinha do Brasil - Centro de Instrução Almirante Graça Aranha;
- Apostila do curso de embarcações de sobrevivência e salvamento, Petrobras - Centro de Adestramento de Combate a Incêndio e Salvagem;
- Manual do COESCI/CBMERJ.

29 - QUEDA DE AERONAVE NO MAR
CARGA HORÁRIA: 6 HORAS/AULA
Unidade 29: Queda de aeronave no mar

Assuntos:
1. Rotina de guarnição na cabeceira de pista
Objetivos Específicos.
- Conhecer a rotina de uma guarnição na cabeceira de pista de aeroporto às margens do mar. (01). (Palestra). (Quadro branco e projetor).

2. Equipamentos para salvamento das vítimas
Objetivos Específicos.
- Citar os equipamentos utilizados nas operações de salvamento de pessoas no mar, após queda de aeronave. (02). (Palestra). (Quadro branco e projetor).

3. Abordagem da aeronave
Objetivos Específicos.
- Descrever a operação de abordagem de uma aeronave no mar, citando os cuidados a serem observados. (02). (Palestra). (Quadro branco e projetor).

4. Procedimento Operacional Padrão de Acionamento para Acidente Aeronáutico no Mar;
Objetivos Específicos.
Discutir os procedimentos adotados nos eventos de queda de acidente aeronáutico no mar, segundo o POP CBMERJ. (01). (Palestra). (Quadro branco e projetor).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:
O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do curso, podendo ser solicitado ao aluno durante todo o curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
- Plano Operacional do Aeroporto Santos DUMONT - Coordenação de Resposta à Emergência Aeroportuária (RJGE-1)
- Manual do COESCI/CBMERJ

30 - PRÁTICA COM EMBARCAÇÕES DE SALVAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO
CARGA HORÁRIA: 15 HORAS/AULA
Unidade 30: Prática com embarcações de salvamento e combate a incêndio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
- Manual do COESCI/CBMERJ

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		UD AVALIADA
	INSTRUMENTO DE MEDIDA		
	TIPO DE PROVA	TEMPO ESTIMADO	
VERIFICAÇÃO CORRENTE (VC)	PRÁTICA/ESCRITA	2,0 h	1,2
VERIFICAÇÃO CORRENTE (VC)	PRÁTICA/ESCRITA	4,0 h	3, 4, 5, 6
VERIFICAÇÃO CORRENTE (VC)	PRÁTICA/ESCRITA	3,0 h	7, 8, 9, 10
VERIFICAÇÃO CORRENTE (VC)	PRÁTICA/ESCRITA	4,0 h	12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19
VERIFICAÇÃO CORRENTE (VC)	PRÁTICA/ESCRITA	2,0 h	20, 21
VERIFICAÇÃO CORRENTE (VC)	PRÁTICA/ESCRITA	4,0 h	22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

ANEXO III, À PORTARIA CBMERJ Nº 981 DE 02 DE MAIO DE 2018

DISTINTIVO DO CURSO DE OPERAÇÕES COM EMBARCAÇÕES DE SALVAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO (COESCI)

Art.1º- Criar, no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, os distintivos do Curso de Operações com Embarcações de Salvamento e Combate a Incêndio (COESCI).

Parágrafo Único - Terão o direito ao uso dos distintivos do COESCI, todos os militares formados no curso, devendo ser utilizada a identificação em conformidade com a presente Portaria e ao Regulamento de Uniformes do CBMERJ.

Art. 2º- O distintivo do COESCI do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) representa a valorização e a capacitação do bombeiro militar em operações envolvendo embarcações de salvamento e combate a incêndio.

§ 1º- O distintivo do COESCI é constituído de uma rosa náutica (rosa dos ventos) no centro de uma roda do leme (timão) que possui as inscrições "CBMERJ" e "IGNEM IN AGUA", sobrepostos a uma âncora e ladeados por um par de labaredas de fogo.

I - a rosa náutica é extremamente comum em todos os sistemas de navegação antigos e atuais. Faz alusão às atividades de busca e resgate que as embarcações desempenham no mar;

Assuntos:
1. Prática de operação dos equipamentos eletro-eletrônicos e mecânicos específicos das embarcações de salvamento e combate a incêndio
Objetivos Específicos.
- Utilizar a ação do hidrojoato nos vários tipos de manobras em embarcação de médio porte;
- Desenvolver manobras de atracação e desatracação com uso dos hidrojoatos;
- Praticar o manuseio de equipamentos eletro-eletrônicos e mecânicos específicos. (15). (Prática).(Embarcação de salvamento e combate a incêndio).

INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:
O assunto deverá ser ministrado em aula teórica servindo de alicerce para atividades do curso, podendo ser solicitado ao aluno durante todo o curso.

As aulas serão práticas ministradas em embarcações de navegação interior; e,

Os alunos devem ser organizados em grupos, podendo realizar as operações e manobras individualmente.

II - a roda do leme é o instrumento pelo qual o patrão da embarcação guia a mesma, representa o salvamento em mar aberto;

III - a âncora, destinada a reter embarcações através das amarras num fundeadouro, é um símbolo de firmeza, força e tranquilidade. Reflete os valores do serviço das embarcações multimissão: profissionalismo, comprometimento, ética e segurança; e

IV - a inscrição "IGNEM IN AGUA" traduzida do latim significa "UM INCÊNDIO EM AGUAS" e somada às chamadas do distintivo fazem referência ao combate a incêndios no mar.

§ 2º- O distintivo terá as medidas de 80mm de largura e 35mm de altura, sendo compostos:

I - em metal, para uso nos 1º e 2º uniformes, sendo usado acima do bolso direito; ou

II - em tecido bordado para o 3º uniforme.

§ 3º- Todos os detalhes descritos no §2º deste artigo seguem conforme previsto no Regulamento de Uniformes do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (RUCBMERJ) com ressaltos no inciso III do Parágrafo Único do Art. 9º.

§ 4º- Os detalhes são em metal amarelo para uso nos 1º e 2º uniformes e para uso nos 3º uniformes são em tecido preto, branco e amarelo conforme a imagem a seguir:

DESENHO DO DISTINTIVO DO CURSO DE OPERAÇÕES COM EMBARCAÇÕES DE SALVAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO (COESCI):

